

id. 2699 09/085
RA 2009.085



VERAVIA CAS SANTOS
Bolsista PIBIC
Matr. 32840
BIBLIOTECA

Embrapa
Monitoramento por Satélite
BIBLIOTECA

• BIODIVERSIDADE • DESENVOLVIMENTO • EDUCAÇÃO

BIODIVERSIDADE
DAS
ALGAS

XII CONGRESSO BRASILEIRO DE FICOLOGIA

ALGAS PLANCTÔNICAS DE DIFERENTES AMBIENTES DA VÁRZEA DO CURUAI (PA, BRASIL) DURANTE OS PERÍODOS DE SECA DE 2003 E 2004

Gama Jr^{1,2}, W.A., Nogueira¹, I.S., Paiva¹, G. D., Rodrigues³, M. S. Bourgoïn⁴, L. M. e Furtado⁵, A.

1-Universidade Federal de Goiás – Laboratório de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – C. P. 131 – Goiânia, GO 74001-970. e-mail: nogueira@icb.ufg.br; 2 – Bolsista PIBIC, 3 - Universidade de Brasília – Departamento de Ecologia – Núcleo de Estudos Limnológicos -DF 4- IRD; 5- Embrapa – Campinas – SP

As várzeas são ambientes característicos, pois sofrem variações constantes que alteram toda a dinâmica da biota aquática, sendo o principal fator de influência a mudança sazonal (seca/chuva – cheia/vazante). Além disso, o ambiente de várzea tem ultrapassado por influência antrópica negativa muito grande e poucas são, ainda, as várzeas preservadas. Dentre os organismos que participam deste ecossistema, o fitoplâncton é um importante contribuinte na dinâmica da várzea. No entanto na região do Lago Curuai (PA) poucos estudos tem sido desenvolvidos. Assim, neste trabalho visa-se inventariar a ficoflórula dos diferentes ambientes da várzea do Curuai e imediações, sendo parte do projeto HIBAm. Foram amostrados nos períodos de seca (2003 e 2004), no mês de junho e março, os seguintes ambientes: lagos Curumuri (02°07,442'S; 55°56,190'W), Sant'Anna (02°03,019'S; 55°29,031'W), Poção (02°07,017'S; 55°38,030'W), Grande Curuai (02°15,050'S; 55°28,062'W) e Pirapitinga (02°04,010'S; 55°40,027'W) e os rios Solimões, Amazonas e Tapajós (Curuai – PA). Foram realizadas amostragens de algas planctônicas na subsuperfície dos diferentes ambiente (região central) através de rede de fitoplâncton (25µm). As amostras foram acondicionadas e fixadas em solução de Transeau. As variáveis abióticas fazem parte do protocolo amostral do Programa HIBAm. A análise qualitativa foi realizada através microscópio óptico Zeiss modelo Axioscop 40. A identificação dos táxons foi através de análise de populações representativas e uso de literatura recente e atualizada. Até o momento foram identificados 99 táxons (nível infragenéricos), sendo Chlorophyceae a classe mais representativa - 54 táxons. Outras classes registradas apresentaram: 22 táxons em Zygnemaphyceae, três em Xantophyceae, seis em Bacillariophyceae e 14 em Cyanophyceae. A maior riqueza específica foi registrada em ambientes lacustres, principalmente nos lagos Sant'Anna e Curumucuri. *Pediastrum duplex* Meyen, *Eudorina elegans* Ehr. e *Eudorina uniccoca* G.M.Smith foram os táxons que apresentaram ampla distribuição na área de estudo e estiveram presente em maior número de amostras dos diferentes pontos amostrais (lagos). Os ambientes lóticos (Amazonas, Solimões e Tapajós) apresentaram menor riqueza específica nos pontos amostrais analisados e a classe mais representativa foi Bacillariophyceae, destaque para *Aulacoseira herzogii* (Lemm.) Simon.

Palavras-chave: algas planctônicas, inventário, várzea; Curuai

Apoio: IRD, CNPQ, ANA